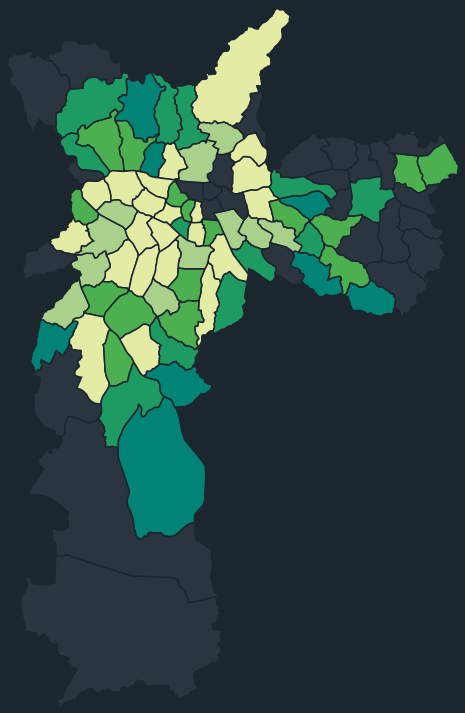
SÃO PAULO · DEZEMBRO DE 2025 A JULHO DE 2026

Na periferia, a comida sobe primeiro e cai primeiro.

Um estudo da HYPR com 39,6 milhões de notas fiscais e R$ 3,76 bilhões em compras na capital paulista mostra que os preços dos alimentos reagem mais rápido nos distritos de menor renda, na alta e na queda.



ALTA DOS ALIMENTOS ATÉ MAIO, POR DISTRITO · QUANTO MAIS ESCURO, MAIOR

1,4 p.p.

DIFERENÇA NO PICO, EM MAIO

Alta de 4,8% nos distritos de menor renda e de 3,5% nos de maior renda

+94%

TOMATE NA PERIFERIA ATÉ MAIO

Nas mesmas 65 lojas. Nos distritos de maior renda, +45% em 77 lojas

−0,8%

PERIFERIA EM JUNHO E JULHO

Enquanto a cesta nos distritos de maior renda variou +0,1%

AMOSTRA · DEZEMBRO DE 2025 A JULHO DE 2026

39,6 milhões de notas fiscais, 2,6 milhões de comparações de preço.

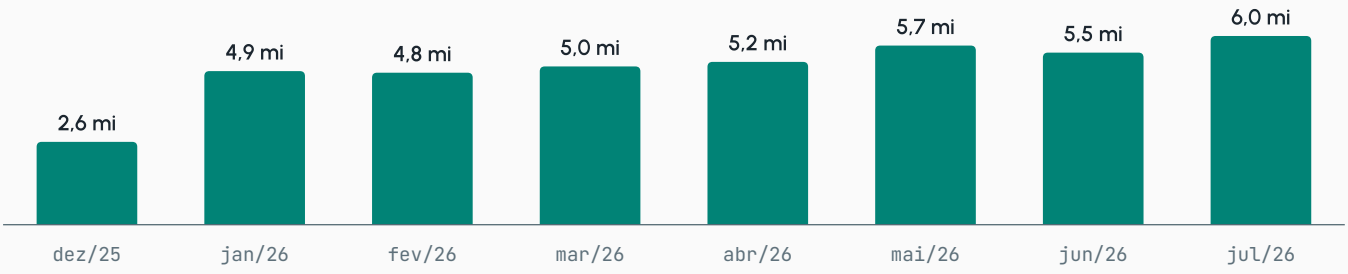
39,6 mi
NOTAS FISCAIS
Emitidas na capital de dezembro a julho

3,76 bi
EM COMPRAS (R$)
Valor somado das notas

18,4 mil
ESTABELECIMENTOS
Emitindo notas em maio

54 mi
REGISTROS DE ITENS
Linhas de nota com produtos da cesta, 66 milhões de unidades e quilos

NOTAS FISCAIS POR MÊS NA CAPITAL



Os dois grupos comparados

	MENOR RENDA	MAIOR RENDA
Distritos	16	13
Renda média por domicílio (Censo 2022)	abaixo de R$ 3 mil	acima de R$ 10 mil
Moradores	3,35 milhões	1,07 milhão
Lojas com preços acompanhados (maio)	752	2.076
Notas fiscais no período	4,3 milhões	9,5 milhões
Valor médio por nota (maio)	R$ 53,20	R$ 134,92

REGRA DE AMOSTRA

Todo número por distrito, marca ou produto citado neste estudo tem ao menos 20 lojas em cada grupo comparado. Variações de preço comparam o mesmo produto, na mesma loja, ao longo do tempo.

69 dos 96 distritos passam no critério. Os demais aparecem hachurados no mapa e entram apenas nas médias por região.

EM UMA PÁGINA

Oito leituras da inflação a partir do que foi comprado.

Todas as comparações usam o mesmo produto, na mesma loja, e só citam distritos, marcas e produtos com ao menos 20 lojas em cada grupo. Menor renda: 16 distritos com renda média abaixo de R$ 3 mil. Maior renda: 13 distritos acima de R$ 10 mil.

01

1,4 p.p.

A alta chegou antes à periferia.

De dezembro a maio, a cesta subiu 4,8% nos 16 distritos de menor renda (3,4 milhões de moradores) e 3,5% nos 13 de maior renda.

02

−0,8%

E começou a ceder antes também.

Em junho e julho, a cesta caiu 0,8% na periferia e variou +0,1% nos distritos de maior renda. Em julho, a diferença acumulada era de 0,4 ponto.

03

+94%

O tomate quase dobrou e voltou.

Nas mesmas 65 lojas da periferia, o quilo foi de R$ 6,50 para R$ 13,07 e voltou a R$ 7,74. Nas 77 lojas dos distritos de maior renda, de R$ 10,04 para R$ 14,24.

04

+140%

Cenoura, batata e cebola seguiram o tomate.

Até maio, a cenoura subiu +140% na periferia e +54% nos distritos de maior renda; a batata, +78% e +37%; a cebola, +53% e +29%.

05

+12,4%

Leite, arroz e feijão pesaram mais na periferia.

Laticínios subiram +12,4% contra +6,0%; arroz e feijão, +10,1% contra +4,3%. Carnes ficaram próximas: +5,8% e +4,8%.

06

10%

A periferia paga menos pelo mesmo produto.

Com o mesmo código de barras, o preço mediano é 10% menor nos distritos de menor renda. Em maio, 129 dos 146 produtos comparados eram mais baratos lá.

07

+4,4%

A Zona Leste teve a maior alta.

Até maio, Leste +4,4%, Norte +4,0%, Sul +4,0%, Centro +3,6% e Oeste +3,3%. Entre as subprefeituras, Sapopemba liderou, com +5,9%.

08

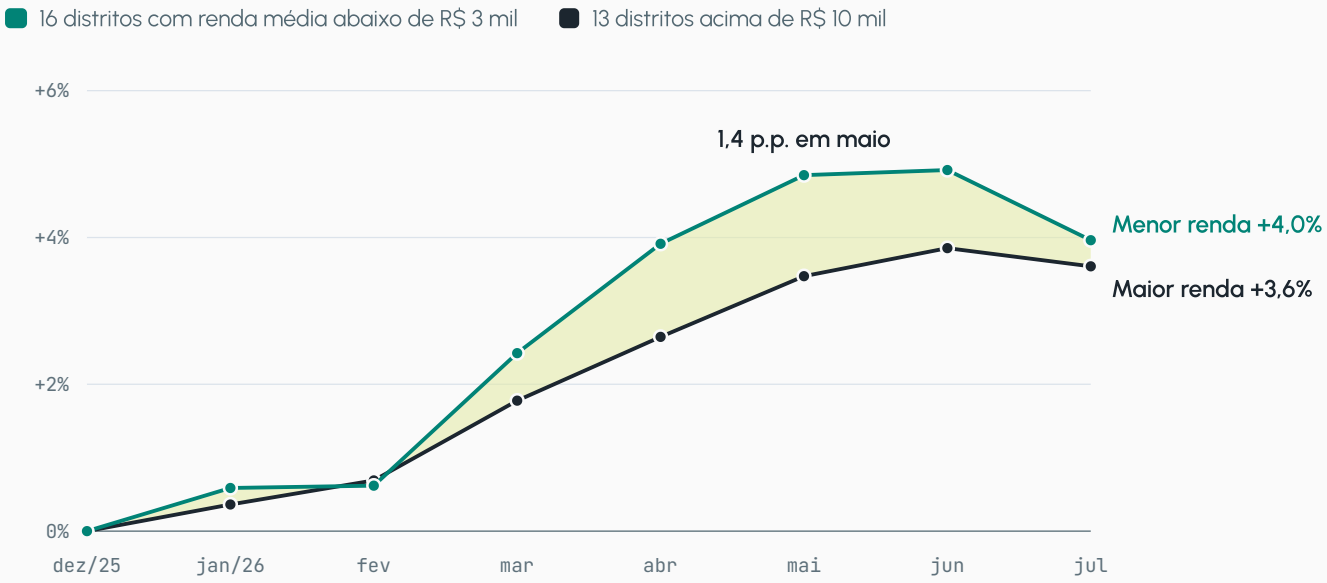
+5,7%

O movimento se concentra nos supermercados.

Nas lojas de autosserviço, a alta até maio foi de +5,7% na periferia e +3,5% nos distritos de maior renda. Nos mercados tradicionais, +3,7% e +3,5%.

ALTA ACUMULADA DESDE DEZEMBRO DE 2025

A diferença abriu em março, chegou a 1,4 ponto em maio e quase fechou em julho.



ACUMULADO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
Menor renda	+0,6%	+0,6%	+2,4%	+3,9%	+4,8%	+4,9%	+4,0%
Maior renda	+0,4%	+0,7%	+1,8%	+2,6%	+3,5%	+3,9%	+3,6%

Por grupo de alimentos

	DEZEMBRO A MAIO			JUNHO E JULHO		IPCA
GRUPO	MENOR RENDA	MAIOR RENDA	DIF. (P.P.)	MENOR RENDA	MAIOR RENDA	DEZ-MAI
Tubérculos e legumes	+46,8%	+16,9%	+29,9	−14,8%	−1,5%	+43,1%
Hortaliças	+21,7%	+8,7%	+13,0	+3,0%	+1,8%	+13,2%
Leite e derivados	+12,4%	+6,0%	+6,4	+1,8%	+1,1%	+12,9%
Arroz e feijão	+10,1%	+4,3%	+5,8	+0,9%	+1,8%	+8,9%
Carnes	+5,8%	+4,8%	+1,0	−0,8%	−0,8%	+6,6%
Panificados	+2,4%	+1,7%	+0,6	+1,0%	+1,0%	+1,7%
Frios e embutidos	+1,1%	+1,7%	−0,6	−0,8%	+0,5%	+1,2%
Açúcares e doces	+0,9%	+2,3%	−1,4	−1,2%	+0,3%	+2,2%
Frutas	−4,1%	−2,5%	−1,5	+0,6%	+0,4%	−1,4%
Aves e ovos	+0,2%	+2,1%	−1,9	−1,6%	−0,7%	+1,3%
Bebidas e café	−0,7%	+1,6%	−2,3	−1,3%	+0,4%	−0,5%
Óleos	−2,5%	+0,1%	−2,6	−0,8%	−1,2%	−4,4%

PREÇO MÉDIO DO QUILO NAS MESMAS LOJAS · DEZEMBRO, MAIO E JULHO

Na periferia, a cenoura subiu +140%, o tomate +94% e a batata +78% até maio.

Cada linha compara só as lojas que venderam o mesmo produto nos três meses. Nos distritos de maior renda, as altas foram cerca da metade.

	DISTRITOS DE MENOR RENDA					DISTRITOS DE MAIOR RENDA				
QUILO	DEZ	MAI	JUL	DEZ–MAI	LOJAS	DEZ	MAI	JUL	DEZ–MAI	LOJAS
Tomate	R$ 6,50	**R$ 13,07**	R$ 7,74	**+94%**	65	R$ 10,04	**R$ 14,24**	R$ 12,63	**+45%**	77
Cenoura	R$ 4,30	**R$ 10,79**	R$ 7,97	**+140%**	57	R$ 9,34	**R$ 13,65**	R$ 13,27	**+54%**	64
Batata	R$ 4,81	**R$ 9,60**	R$ 6,67	**+78%**	75	R$ 8,98	**R$ 12,98**	R$ 12,32	**+37%**	77
Cebola	R$ 3,63	**R$ 6,39**	R$ 7,19	**+53%**	73	R$ 6,75	**R$ 8,10**	R$ 9,38	**+29%**	79
Queijo	R$ 45,02	**R$ 52,31**	R$ 55,80	**+13%**	77	R$ 75,41	**R$ 75,53**	R$ 78,57	**+4%**	101
Acém	R$ 33,89	**R$ 38,97**	R$ 38,80	**+11%**	53	R$ 39,80	**R$ 42,27**	R$ 41,75	**+6%**	35
Músculo	R$ 33,97	**R$ 39,13**	R$ 40,71	**+12%**	36	R$ 40,51	**R$ 44,11**	R$ 45,10	**+7%**	35
Patinho	R$ 44,41	**R$ 49,51**	R$ 48,19	**+6%**	46	R$ 56,55	**R$ 57,73**	R$ 58,22	**+4%**	41
Alcatra	R$ 51,52	**R$ 51,51**	R$ 50,38	**+6%**	35	R$ 66,59	**R$ 64,18**	R$ 62,85	**+7%**	38
Contrafilé	R$ 53,78	**R$ 55,24**	R$ 53,67	**+4%**	37	R$ 63,33	**R$ 64,58**	R$ 63,93	**+7%**	37
Linguiça	R$ 25,50	**R$ 26,57**	R$ 25,68	**+2%**	63	R$ 35,84	**R$ 32,51**	R$ 34,46	**+1%**	65
Pão francês	R$ 16,33	**R$ 16,08**	R$ 16,92	**+2%**	106	R$ 21,90	**R$ 23,62**	R$ 23,72	**+2%**	190
Frango em pedaços	R$ 18,43	**R$ 17,32**	R$ 17,00	**–3%**	82	R$ 28,34	**R$ 24,05**	R$ 24,74	**–2%**	72
Carne de porco	R$ 23,79	**R$ 22,04**	R$ 21,42	**–6%**	50	R$ 27,45	**R$ 26,90**	R$ 27,02	**–1%**	45
Alho	R$ 26,69	**R$ 26,38**	R$ 29,64	**–10%**	63	R$ 48,03	**R$ 45,78**	R$ 46,20	**–1%**	73
Mamão	R$ 11,00	**R$ 8,52**	R$ 9,78	**–12%**	30	R$ 14,52	**R$ 13,56**	R$ 16,01	**–2%**	69
Banana nanica	R$ 6,82	**R$ 6,27**	R$ 6,63	**–14%**	55	R$ 9,43	**R$ 8,71**	R$ 9,00	**–9%**	94
Maçã	R$ 14,93	**R$ 10,99**	R$ 10,07	**–15%**	44	R$ 18,54	**R$ 17,13**	R$ 16,61	**–4%**	67

Preço médio ponderado pelos quilos vendidos nas lojas que registraram o mesmo produto em dezembro, maio e julho. A variação é a média geométrica das variações de cada produto em cada loja. O nível de preço reflete o tipo de loja e de produto de cada região; a comparação principal é a variação.

MESMO CÓDIGO DE BARRAS · MAIO DE 2026

O mesmo produto custa 10% menos na periferia. O que muda é a velocidade.

Preço mediano em maio

PRODUTO	MENOR RENDA	MAIOR RENDA	DIF.	LOJAS
Leite Italac integral 1 L	R$ 5,95	R$ 6,50	−8%	158 / 107
Molho de tomate Quero 240 g	R$ 1,91	R$ 2,39	−20%	135 / 48
Café Pilão almofada 500 g	R$ 29,49	R$ 34,99	−16%	102 / 71
Feijão carioca Camil 1 kg	R$ 9,39	R$ 9,98	−6%	68 / 81
Parmesão ralado Vigor 50 g	R$ 6,99	R$ 7,79	−10%	82 / 65
Macarrão Adria parafuso 500 g	R$ 3,87	R$ 4,39	−12%	86 / 45
Pão de forma Seven Boys	R$ 6,94	R$ 9,59	−28%	61 / 62
Café 3 Corações extraforte 500 g	R$ 29,31	R$ 33,98	−14%	63 / 56
Pão Pullman Artesano 500 g	R$ 14,39	R$ 15,40	−7%	27 / 61

−10,5%
FEV/26
132 de 148 produtos mais baratos na periferia

−11,6%
ABR/26
121 de 133 produtos mais baratos na periferia

−9,8%
MAI/26
129 de 146 produtos mais baratos na periferia

−11,7%
JUL/26
130 de 137 produtos mais baratos na periferia

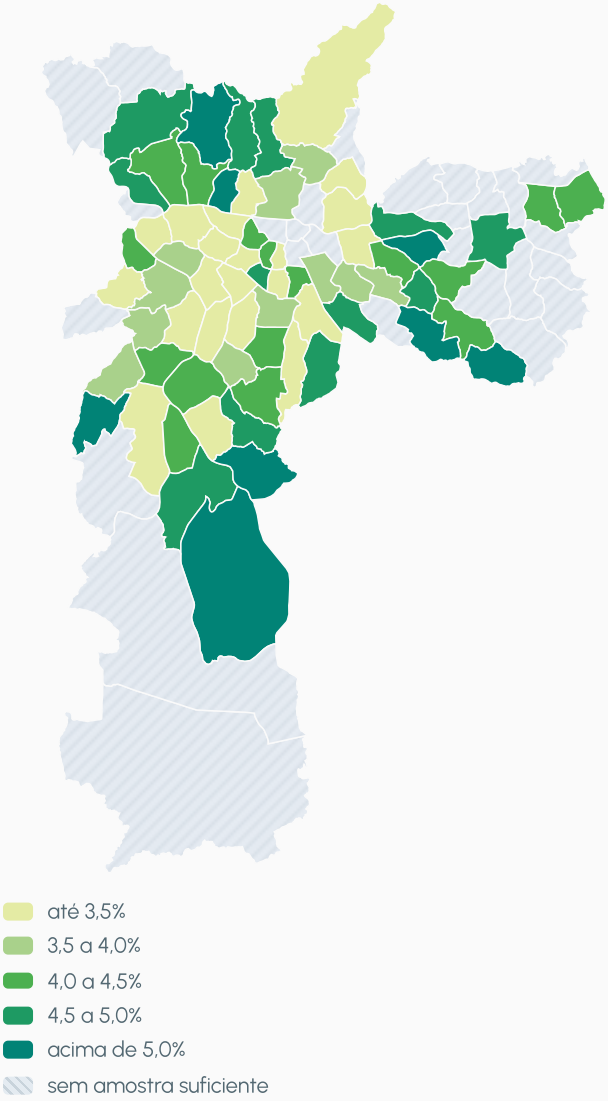
Variação por marca, dezembro a maio

MARCA · ITEM	MENOR RENDA	MAIOR RENDA	LOJAS
Vigor · Queijo	+6,8%	+0,2%	23 / 21
Qualy · Margarina	+10,9%	+6,1%	30 / 29
Camil · Arroz	+3,5%	−0,8%	27 / 26
Crystal · Refrigerante	+5,5%	+2,9%	45 / 90
Aurora · Linguiça	+1,8%	−0,7%	46 / 28
Bis · Biscoito	+4,4%	+2,8%	26 / 23
Panco · Pão de forma	+4,5%	+3,2%	30 / 29
Italac · Leite longa vida	+24,6%	+23,6%	36 / 30
Coca Cola · Refrigerante	+3,7%	+2,7%	79 / 348
Sadia · Salsicha	−0,7%	−1,6%	23 / 24
Pullman · Pão de forma	−1,1%	+0,9%	20 / 26
Del Valle · Suco de frutas	−0,8%	+1,5%	29 / 40

Das 29 marcas com ao menos 20 lojas em cada grupo, 20 subiram mais na periferia. As diferenças por marca são menores que as dos alimentos frescos.

ALTA DA CESTA POR DISTRITO · DEZEMBRO A MAIO

No pico, quanto mais longe do centro expandido, maior a alta.



Maiores altas

DISTRITO	RENDA	LOJAS	ATÉ MAI	ATÉ JUL
Sapopemba	R$ 2.213	50	**+6,1%**	+5,4%
São Rafael	R$ 1.907	28	**+5,9%**	+5,3%
Grajaú	R$ 1.890	54	**+5,4%**	+4,2%
Limão	R$ 3.747	57	**+5,4%**	+4,8%
Pedreira	R$ 2.569	27	**+5,3%**	+3,0%
Brasilândia	R$ 2.037	51	**+5,2%**	+4,3%
Capão Redondo	R$ 2.230	59	**+5,1%**	+4,0%
Vila Matilde	R$ 4.043	67	**+5,1%**	+4,4%

Menores altas

DISTRITO	RENDA	LOJAS	ATÉ MAI	ATÉ JUL
Tremembé	R$ 3.068	39	**+2,5%**	+2,6%
Consolação	R$ 13.719	190	**+2,6%**	+2,9%
Lapa	R$ 9.371	123	**+2,6%**	+2,0%
Jardim Paulista	R$ 17.872	234	**+2,8%**	+3,3%
Sé	R$ 3.447	85	**+2,9%**	+3,0%
Pinheiros	R$ 14.722	254	**+2,9%**	+3,4%
Vila Leopoldina	R$ 11.701	104	**+2,9%**	+2,4%
Campo Grande	R$ 7.074	98	**+3,0%**	+2,3%

> Nos 69 distritos com 20 ou mais lojas, a correlação entre renda média e alta até maio é de –0,52. Nos 51 distritos com 50 lojas ou mais, –0,60.

ZONAS, SUBPREFEITURAS E RETRATOS DE DISTRITOS

A Zona Leste subiu +4,4% até maio. A Zona Oeste, +3,3%.

Por zona da cidade

ZONA	DEZ-MAI	JUN-JUL	DEZ-JUL	RENDA MÉDIA	LOJAS	NOTAS
Leste	**+4,4%**	−0,4%	+3,9%	R$ 3.017	1.440	8,0 mi
Norte	**+4,0%**	−0,4%	+3,5%	R$ 3.501	1.077	6,3 mi
Sul	**+4,0%**	−0,3%	+3,6%	R$ 4.839	1.916	8,2 mi
Centro	**+3,6%**	−0,1%	+3,4%	R$ 7.600	782	4,0 mi
Oeste	**+3,3%**	+0,1%	+3,4%	R$ 10.152	1.543	7,7 mi

Subprefeituras com 20+ lojas

SUBPREFEITURA	DEZ-MAI	DEZ-JUL	RENDA	LOJAS
Sapopemba	**+5,9%**	+5,2%	R$ 2.213	50
Penha	**+5,0%**	+4,4%	R$ 3.450	183
Cidade Ademar	**+4,9%**	+3,5%	R$ 2.585	114
Capela do Socorro	**+4,8%**	+4,1%	R$ 2.571	162
Vila Prudente	**+4,6%**	+4,2%	R$ 4.139	137
Freguesia / Brasilândia	**+4,6%**	+4,1%	R$ 2.668	125
Pirituba / Jaraguá	**+4,4%**	+3,9%	R$ 3.175	210
Itaquera	**+4,4%**	+4,0%	R$ 2.688	126
Itaim Paulista	**+4,4%**	+3,5%	R$ 1.997	55
Campo Limpo	**+4,2%**	+3,8%	R$ 4.580	165
Aricanduva / Formosa / Carrão	**+4,1%**	+3,2%	R$ 4.751	187

SUBPREFEITURA	DEZ-MAI	DEZ-JUL	RENDA	LOJAS
Butantã	**+4,0%**	+4,2%	R$ 6.986	267
Casa Verde / Cachoeirinha	**+4,0%**	+3,6%	R$ 3.628	163
Santana / Tucuruvi	**+4,0%**	+3,9%	R$ 6.187	329
Vila Mariana	**+3,9%**	+4,0%	R$ 13.916	626
Santo Amaro	**+3,8%**	+3,3%	R$ 10.363	400
Mooca	**+3,7%**	+3,8%	R$ 6.019	490
Sé	**+3,6%**	+3,4%	R$ 7.600	782
Ipiranga	**+3,5%**	+3,2%	R$ 4.775	274
Vila Maria / Vila Guilherme	**+3,2%**	+3,1%	R$ 3.243	149
Lapa	**+3,2%**	+2,8%	R$ 9.313	501
Pinheiros	**+2,9%**	+3,5%	R$ 16.338	775

Sapopemba
SUBPREF. SAPOPEMBA

+6,1%

ATÉ MAIO · +5,4% ATÉ JULHO

Renda média R$ 2.213
267 mil moradores
437 mil notas · 50 lojas

São Rafael
SUBPREF. SÃO MATEUS

+5,9%

ATÉ MAIO · +5,3% ATÉ JULHO

Renda média R$ 1.907
148 mil moradores
69 mil notas · 28 lojas

Grajaú
SUBPREF. CAPELA DO SOCORRO

+5,4%

ATÉ MAIO · +4,2% ATÉ JULHO

Renda média R$ 1.890
385 mil moradores
230 mil notas · 54 lojas

Brasilândia
SUBPREF. FREGUESIA / BRASILÂNDIA

+5,2%

ATÉ MAIO · +4,3% ATÉ JULHO

Renda média R$ 2.037
243 mil moradores
162 mil notas · 51 lojas

Pinheiros
SUBPREF. PINHEIROS

+2,9%

ATÉ MAIO · +3,4% ATÉ JULHO

Renda média R$ 14.722
65 mil moradores
1.329 mil notas · 254 lojas

Jardim Paulista
SUBPREF. PINHEIROS

+2,8%

ATÉ MAIO · +3,3% ATÉ JULHO

Renda média R$ 17.872
82 mil moradores
776 mil notas · 234 lojas

Consolação
SUBPREF. SÉ

+2,6%

ATÉ MAIO · +2,9% ATÉ JULHO

Renda média R$ 13.719
53 mil moradores
1.310 mil notas · 190 lojas

Moema
SUBPREF. VILA MARIANA

+3,4%

ATÉ MAIO · +4,0% ATÉ JULHO

Renda média R$ 20.453
82 mil moradores
817 mil notas · 237 lojas

TIPO DE ESTABELECIMENTO

Nos supermercados da periferia, a cesta subiu +5,7% até maio.

A diferença entre os grupos aparece principalmente nas lojas de autosserviço. Nos mercados de bairro, açougues e sacolões, as altas foram parecidas.

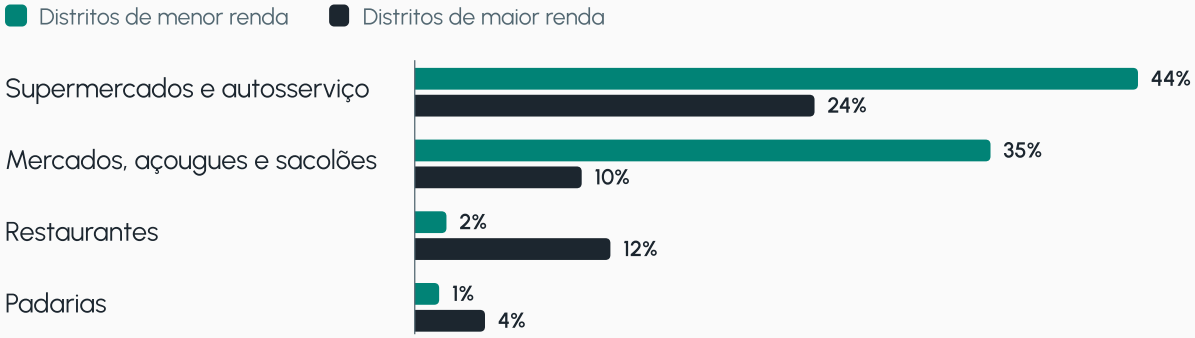
+5,7%
AUTOSSERVIÇO · PERIFERIA
Até 40 lojas por item

+3,5%
AUTOSSERVIÇO · MAIOR RENDA
Até 63 lojas por item

+3,7%
TRADICIONAL · PERIFERIA
Mercados de bairro, açougues, sacolões

+3,5%
TRADICIONAL · MAIOR RENDA
Mesmo tipo de loja

Onde cada grupo gasta, em % do valor das compras de alimentos



O restante corresponde a estabelecimentos sem classificação de canal (12% na periferia, 44% nos distritos de maior renda).

VALOR MÉDIO POR NOTA FISCAL

Periferia: R$ 64,16 em dezembro, R$ 53,20 em maio e R$ 53,49 em julho. Distritos de maior renda: R$ 151,89, R$ 134,92 e R$ 127,37, valor que inclui restaurantes.

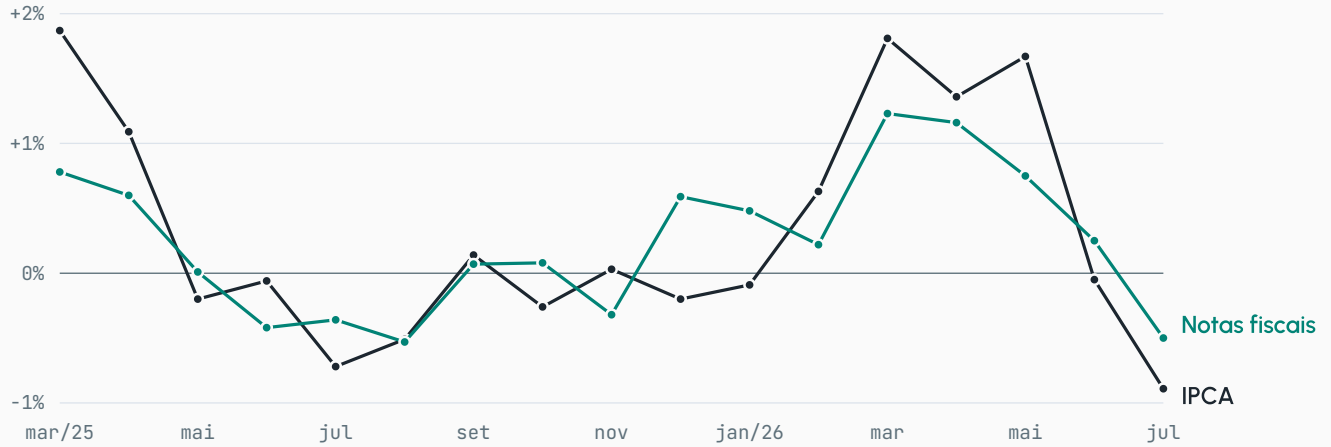
LOJAS ACOMPANHADAS

Em maio, 752 lojas nos 16 distritos de menor renda e 2.076 nos 13 de maior renda tiveram preços acompanhados.

ÍNDICE DE NOTAS FISCAIS × IPCA · CIDADE INTEIRA

A nota fiscal acompanha o índice oficial.

VARIAÇÃO MENSAL · MARÇO DE 2025 A JULHO DE 2026



0,84
CORRELAÇÃO MÊS A MÊS
Erro médio de 0,4 ponto por mês

99%
DO PESO DO IPCA
80 itens de alimentação no domicílio

3,5%
ALTA EM 12 MESES
Contra 3,7% do IPCA (ago/25–jul/26)

2,6 mi
COMPARAÇÕES
Mesmo produto, mesma loja

Maiores altas e quedas na cidade, dezembro a julho

ITEM	DEZ-MAI	DEZ-JUL	IPCA DEZ-JUL	COMPARAÇÕES
Tomate	**+43,8%**	+18,8%	+29,1%	14.918
Feijão carioca	**+29,6%**	+36,5%	+44,5%	6.027
Batata	**+23,1%**	+14,9%	+38,9%	21.918
Leite longa vida	**+15,2%**	+17,2%	+29,9%	61.307
Manga	**+12,2%**	+28,5%	+31,3%	12.188
Alface	**+11,3%**	+16,0%	+11,9%	7.407
Músculo	**+10,8%**	+11,7%	+11,8%	3.595
Pá	**+9,2%**	+8,5%	+7,4%	1.859
Maçã	**–7,2%**	–12,3%	–5,1%	19.405
Banana nanica	**–7,9%**	–2,1%	–5,9%	5.413
Açúcar refinado	**–9,3%**	–15,3%	–15,6%	3.269
Tangerina	**–17,8%**	–24,4%	–3,0%	7.222

DECLARAÇÃO

"Nos bairros de menor renda, o preço da comida reage mais rápido. Quando os alimentos encarecem, quem ganha menos sente antes e mais forte. Quando os preços cedem, o alívio também chega primeiro lá."

Mateus Lambranho, CFO & Partner da HYPR

Como o estudo foi feito

Foram usadas 39,6 milhões de notas fiscais de consumidor emitidas na cidade de São Paulo de dezembro de 2025 a julho de 2026, somando R$ 3,76 bilhões, em até 18.398 estabelecimentos por mês. Delas saem 54 milhões de registros de itens e 2,6 milhões de comparações do mesmo produto, na mesma loja, mês contra mês.

Os produtos são agrupados em 80 itens do IPCA (99% do peso de alimentação no domicílio) e ponderados com os pesos oficiais da região metropolitana de São Paulo, iguais para todos os distritos.

Critérios e limites

Cada estabelecimento é localizado no seu distrito. Distritos, marcas e produtos só são citados com ao menos 20 lojas em cada grupo comparado; 69 dos 96 distritos passam. Grupos de renda usam a renda média dos setores censitários do Censo 2022, com médias ponderadas pela população.

O estudo mede o preço praticado nas lojas de cada distrito, não o local de moradia de quem compra. A HYPR armazena apenas dados de consumo anonimizados.

SOBRE A HYPR

A HYPR organiza a informação sobre o mundo físico. Seus dados vêm de notas fiscais capturadas pelo GroundFlow, tecnologia proprietária da HYPR, em apps de fidelidade e cashback, meios de pagamento, varejistas e no Cashify.

PORTA-VOZ

Mateus Lambranho
CFO & Partner